

II EDIÇÃO
AGOSTO



DIÁRIO

LIGADO

equipe

direção editorial

Maria Clara Barros

ilustração

Lucas Sampaio

revisão

Nathália Rinaldi

design e diagramação

Maria Clara Barros

redação

Ana Carolina Nascimento

Mel Luíza Batalha

Luiza Ferreira

Maria Fernanda Gonçalves

Camila Mesquita

Maria Clara Barros de Oliveira



Olá, Sabido!

**Em uma noite de pesca,
Pedro não conseguiu
pescar nada. No outro
dia, ele fez a maior
pesca da sua vida. Ou
seja, sua maior
experiência veio depois
da sua maior
frustração. Continue!**

Anônimo



Em julho, ocorreu um treinamento de Excel para aperfeiçoamento dos funcionários da secretaria, do gente e gestão, financeiro, operacional, coordenadores de turma e marketing. O objetivo é atualizar o uso da ferramenta nas diversas ações do SEI.

Também em julho, professores e coordenadores se reuniram para uma reunião geral analisando desempenho da equipe e das turmas e desenvolvendo mais possibilidades de dar protagonismo aos alunos. As homenageadas do encontro foram a professora e coordenadora Nathália e a monitora Lyvia, ambas de Linguagens.



Quem também já recebeu homenagens do SEI em outros momentos foram a professora Elaine, de Inglês; a professora e coordenadora Júlia, de Geografia; a monitora Maria Raquel, de Matemática; e a Joyce, auxiliar de serviços gerais. Que time!

E, no dia 30 de agosto, acontecerá o SEI Colaborar, um encontro anual para alinhamento da equipe operacional, de atendimento e pedagógico.

Fiquem ligados nas nossas novidades na próxima edição!



HISTÓRIA DAS ELEIÇÕES NO BRASIL

Por Mel Luiza Batalha

Em ano de eleições aqui no Brasil, nada mais justo do que contarmos um pouco sobre sua história, não acham?

A história das eleições é imensa e, segundo registros históricos, as primeiras eleições ocorreram no período colonial, quando o país ainda era parte da América Portuguesa. Com o passar do tempo, nosso sistema eleitoral sofreu profundas mudanças até chegar ao modelo atual, que foi formulado com a promulgação da Constituição de 1988.

No período monárquico, as eleições eram indiretas, ou seja, os candidatos a exercer mandatos políticos não eram eleitos diretamente pelo povo, mas por um colégio eleitoral, composto por delegados escolhidos pela população, para que, em nome deste, elessem seus governantes. Em 1881, com a Lei Saraiva, as eleições passaram a ser diretas.

Com a Proclamação da República, o Brasil tornou-se uma República presidencialista e o sistema eleitoral do país funcionou de diferentes maneiras na Primeira República, na Quarta República e na Nova República.

No período colonial, o direito ao voto era restrito aos chamados homens bons: grupo de pessoas ricas e influentes, geralmente grandes proprietários de terras. Os cargos em disputa eram para juízes, vereadores e procuradores

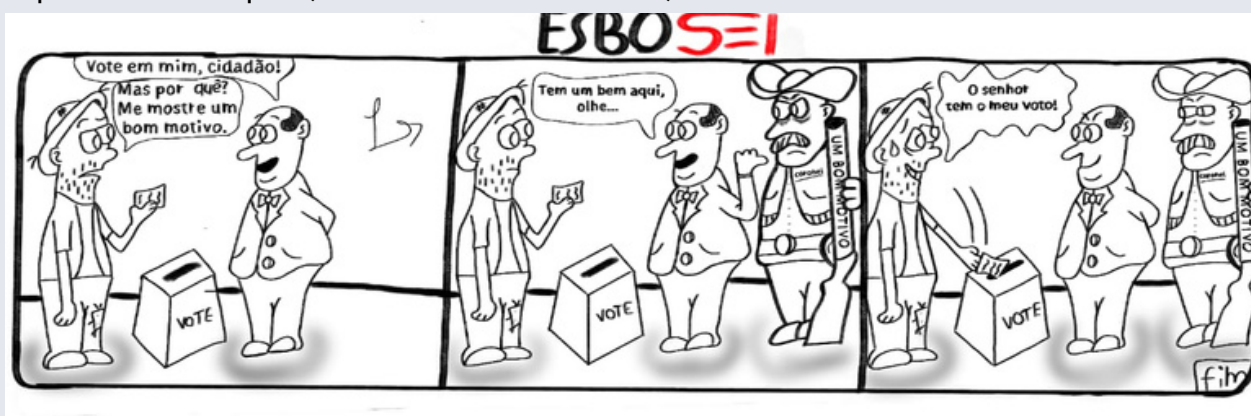
De volta ao período monárquico, o sistema eleitoral

era completamente diferente daquele que funcionava no período colonial. O funcionamento desse sistema foi definido a partir da Constituição de 1824, na qual definia que os eleitores eram apenas homens livres e maiores de 25 anos. Ademais, o voto era censitário, ou seja, além dos requisitos já citados, o direito era concedido a um determinado grupo de pessoas que cumpriam certos quesitos econômicos.

Pouco tempo depois, foi proclamada a República no Brasil, e mudanças aconteceram em todas as áreas do nosso país, incluindo no sistema eleitoral. As mudanças vieram na Constituição de 1891 e determinaram o chamado sufrágio universal masculino para os homens maiores de 21 anos, excluindo analfabetos e soldados. Uma característica importante é que o voto não era secreto.

Em 1945, o Brasil iniciou um período chamado Quarta República. Com ele, tivemos nossa primeira fase democrática com eleições limpas. Na Quarta República, havia sufrágio universal, assim, homens e mulheres maiores de 18 anos votavam, menos os analfabetos. Esse processo foi corrompido em 1964 com o início do Regime Militar no Brasil.

No final do Regime Militar, foi elaborada a Constituição de 1988, que definiu as atuais regras do sistema eleitoral brasileiro, nas quais são facultativos apenas os votos de maiores de 16 anos e menores de 18, analfabetos ou maiores de 70 anos.





ARRAIA DO SEI

Por Ana Carolina Nascimento

No dia 13 de agosto, das 13:00 às 17:00, ocorreu a festa junina do nosso Colégio e Curso SEI. Os estudantes e professores das duas unidades estavam presentes - e, tenho certeza, se divertiram bastante!

Acredito que a festa tenha até surpreendido quem estava presente, pois tiveram muitas brincadeiras divertidas, inclusive com prêmios para quem ganhasse. As comidas eram típicas de festa junina e estavam deliciosas, teve quadrilha dos alunos e professores, teve um correio do amor com vários bilhetinhos encantadores e fizeram um casamento para o diretor Élder. Foi tudo bem legal!

Eu, particularmente, adorei! Foi uma tarde de sábado super agradável, meus amigos foram também e isso me deixou bem mais animada. Por último, é claro que eu não poderia deixar de falar que ganhei um prêmio!

Ps.: Eu lutei por esse prêmio!!!





Jojo Rabbit

Por Luiza Ferreira

O filme "Jojo Rabbit", dirigido por Taika Waititi, é uma comédia dramática que possui como temática a Alemanha Nazista. Ele reúne um elenco renomado, composto por Roman Griffin Davis, o qual interpreta o protagonista, e outros grandes nomes, como a Scarlett Johansson e a Thomasin McKenzie. O longa foi muito aclamado pela crítica e recebeu seis indicações ao Oscar 2020: Melhor Filme, Melhor Roteiro Adaptado, Melhor Figurino, Melhor Montagem, Melhor Direção de Arte e Melhor Atriz Coadjuvante.

Por retratar um momento tão violento na Alemanha, a obra agrega muito ao nosso conhecimento, pois compreendemos de forma didática e ilustrativa a dimensão em que a população foi doutrinada por ideais nazistas. O diretor conseguiu abordar uma pauta super pesada pela via da comédia, tornando o longa rico para o entretenimento e para os estudos.

É por isso que achei o filme muito interessante e recomendo muito: O filme me ajudou, assim, a entender de forma mais ampla o processo de disseminação do nazismo na Alemanha e contribuiu para a minha aprendizagem, pois consegui ligar diversas cenas às minhas aulas de História sobre o assunto, reforçando as falas do professor Tárik. É uma ótima opção para assistir com a família e para fins acadêmicos, recomendo muito!

TAIWAN X CHINA

Por Maria Fernanda Gonçalves

Não temos como falar das tensões existentes entre China e Taiwan sem incluir os Estados Unidos da América, haja vista sua participação em praticamente todos os momentos desta disputa territorial.

Após o fim da guerra civil na China, em 1949, os EUA não reconheceram o governo comunista de Mao Tsé-tung. Já com Taiwan, os norte-americanos estabeleceram uma parceria estratégica em 1954, que garantiu à ilha a proteção militar dos EUA, além de grandes financiamentos para desenvolver sua indústria.

A situação mudou em 1979, quando os EUA restabeleceram relações diplomáticas com a China Comunista, reconhecendo-a perante a comunidade internacional como a “verdadeira China”. No entanto, os norte-americanos fizeram questão de manter as relações econômicas e militares com Taiwan.

Com o passar dos anos, até ocorreram momentos em que um acordo poderia existir, pois, em maio de 2008, o Presidente de Taiwan deixou de lado as disputas políticas com a China para discutir acordos que iam desde turismo a voos comerciais, entretanto Tsai Ing-wen, a atual presidente de Taiwan, eleita em 2016, assume o governo tendo como proposta enfrentar a China. Diante disso, a China suspende as comunicações oficiais com Taiwan.

Este ano, a presidente da Câmara dos Representantes (deputados) dos EUA, Nancy Pelosi, visitou Taiwan. Em resposta, a China iniciou exercícios militares perto de Taiwan. Aeronaves chinesas cruzaram a linha do Estreito de Taiwan, que delimita o espaço aéreo dos dois países. Em resposta, o governo taiwanês também começou a realizar exercícios militares com munição real.

Você sabia que o SEI tem um Modelo de Simulação da ONU?

Se você gosta de geopolítica e busca entender melhor sobre o assunto, os encontros da simulação da ONU são ideias para você. Ao participar de simulações da Nações Unidas, você aprimora suas habilidades de argumentação, negociação e oratória. Você aprende, ainda, a ser capaz de ouvir e respeitar a opinião dos outros e de estabelecer propostas de intervenção baseadas no consenso.

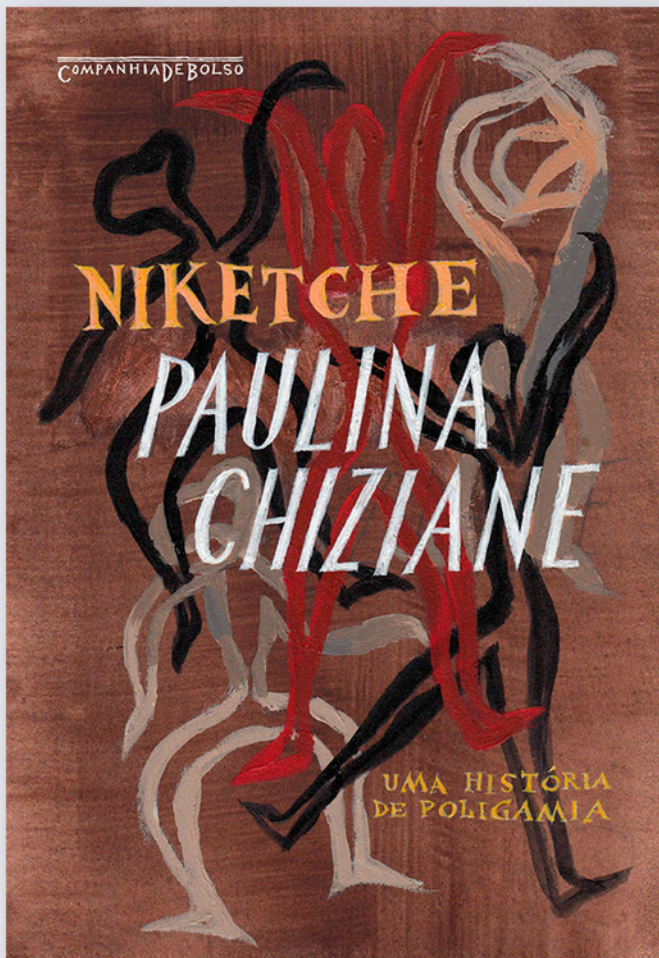
Caso isso tenha chamado sua atenção, venha estar com a gente toda segunda-feira das 14h30 às 16h30!

NIKETCHE:

UMA HISTÓRIA DE POLIGAMIA

Por Camila Mesquita

O livro escolhido para a prova de Português do vestibular da UERJ 2023, foi o “Niketche: uma história de poligamia” em que é retratada, detalhadamente, a forma com que o casamento polígamo funciona, evidenciando o sofrimento da mulher, que seria Rami, e a perspectiva radical de que a mulher possui o dever de ser submissa ao homem. Na obra, Rami descobre a traição de seu marido, Tony, e vai em busca de entender os motivos e conhecer as integrantes da poligamia, estabelecendo uma relação no qual o patriarcalismo e a tradição é predominante e ensurdecadora.



Para além do vestibular, esse livro é uma leitura e reflexão de extrema importância, visto que, a sociedade atual, encara tais questões da mesma forma, realizando uma manutenção de ideias ultrapassadas e estabelecendo uma desigualdade de gênero. Além disso, traz a ideia de que a mulher tem um papel apenas para procriação e subserviente ao homem, assim como na obra de Paulina Chiziane. Em contrapartida, desde pequeno o homem pode voar, tem direito a mais tempo de amamentação e acesso ao estudo. Em um dos trechos do livro, Rami reflete sobre o modo com que Tony trata uma de suas parceiras e traz a seguinte reverberação: “e repente sou invadida por uma dor infinita. O que é uma mulher, nesta vida, senão simples mortalha para aquecer os pés na noite de frio? Qual o destino da”

mulher senão parir filhos, dores e temores?” Diante disso, é nítido como as relações interpessoais entre homens e mulheres estavam sendo baseada na submissão e procriação e no uso da mulher como um objeto descartável, uma vez que, ainda nos tempos de hoje, a visão de que a mulher tem a obrigação de engravidar é perpetuada e as que não querem sofrem insultos e diversos questionamentos.

VOCÊ SABE

COMO AJUDAR ALGUÉM EM CRISE DE ANSIEDADE?

Por Maria Clara Barros

No dia 26 de Julho, os colaboradores do Colégio e Curso SEI tiveram uma palestra com a psicóloga Alessandra com o tema "Você sabe ajudar alguém com crise de ansiedade?", na qual puderam aprender mais e conversar sobre o assunto. Para Tais, secretária na unidade da Tijuca, esse tipo de atividade ajuda a integrar a equipe e faz refletir sobre o papel que cada um tem como gerador de mudanças positivas no ambiente em que convivemos. Ela acredita, ainda, que o que aprendeu não só irá somar no ambiente de trabalho, mas também auxiliará no suporte daqueles que precisam de ajuda fora do colégio, trabalhando a empatia constantemente. Já Matheus, professor de matemática, adorou a palestra, principalmente, a parte em que Alexandra ensinou como lidar com um aluno que está em meio a uma crise de ansiedade e ele está animado por mais encontros como esse. Assim, pelo fato de ansiedade ser um assunto tão recorrente atualmente, decidi conversar melhor com a Alessandra sobre isso, a fim de entender mais claramente a respeito e compartilhar com vocês.

Em primeiro lugar, para ter um maior esclarecimento a respeito do tema, a psicóloga Alexandra explicou a diferença entre ansiedade e ter uma crise de ansiedade. A ansiedade é uma emoção natural que todos nós temos e precisamos ter, ela tem um papel de suma importância para nossa sobrevivência, nos alertando sobre perigos, por exemplo, o perigo de atravessar a rua fora da faixa, de fazer uma prova sem estudar e assim por diante. Em outras palavras, o sentimento de ansiedade é o nosso instinto de sobrevivência que nos impede de fazer coisas que podem gerar risco a nossa vida e, sem esse sentimento de preocupação, nós agiríamos como pessoas irresponsáveis em diversos sentidos. Já o transtorno de ansiedade é patológico, gerado principalmente pelo medo e pode ocorrer devido a diferentes estímulos, sejam eles reais ou não.

DE LIGA!

Segundo a psicóloga Alessandra, uma das melhores formas de entender como está a sua saúde mental é analisar o tempo que você passa consigo mesmo. Você gosta de ter um momento no qual aproveita a sua própria companhia? Tem feito isso com frequência? Se as respostas para as últimas duas perguntas foram "não", desafio você a colocar esse exercício em prática: assista a um filme, vá à academia, pratique um hobby, aproveite um tempo com você mesmo!

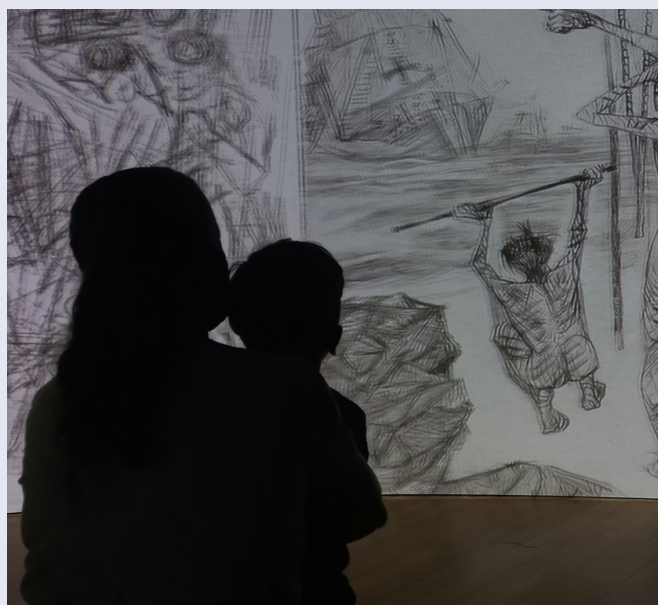
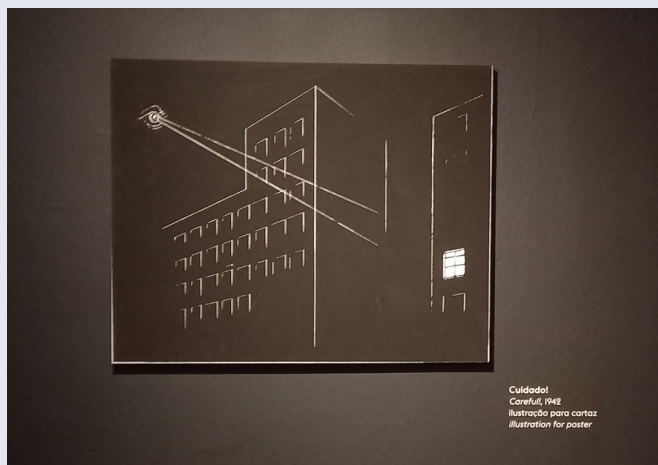
Já entendemos melhor sobre ansiedade, vamos entender os sintomas. Os principais, físicos, de uma crise são: dor no peito, falta de ar, mãos frias, suor excessivo, entre outros. Já os psicológicos são: irritabilidade, agressividade e medo. O ideal é que cada pessoa faça uma autoanálise de sua saúde mental, reconheça os sintomas de uma crise chegando e comunique a uma pessoa de confiança – um professor, um colega ou responsável – o que está sentindo para que possa receber ajuda. Agora que você já sabe como reconhecer, vamos falar do ponto principal: como ajudar alguém com crise de ansiedade. Em nossa conversa, Alessandra sugeriu algumas formas de ajudar:

- evite perguntar o que houve;
- leve a pessoa para um local mais sossegado;
- ofereça água a essa pessoa, se possível, pegue um cubo de gelo e coloque na mão ou no pulso dela;
- faça exercícios de respiração junto com ela (inspirar cinco segundos, expirar até esvaziar o pulmão);
- esteja junto com a pessoa até sentir que ela está mais calma.

O sentimento de ansiedade no ambiente escolar é comum, nós, alunos, estamos ansiosos com nossas notas, com entregas de trabalhos e com o nosso desempenho no vestibular. Nesse sentido, tornar a escola um ambiente seguro para conversar sobre o assunto é essencial e tornar isso realidade depende de cada um de nós, do inspetor ao diretor, do professor ao aluno. Faça a sua parte para tornar esse ambiente mais seguro e aberto para ajudar quem precisa!



PORTINARI RAROS



EXPOSIÇÃO NO CCBB

Por Maria Clara Barros

Até dia 12/09, no Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB), com entrada gratuita, ocorrerá a exposição “Portinari Raros”, que conta com pinturas nunca expostas de Cândido Portinari (1903-1962). Ao visitar o centro cultural, você terá a chance de conhecer melhor o famoso artista brasileiro e sua enorme diversidade artística, descobrindo um lado pouco conhecido de Portinari. A exposição conta com obras originais e raras, como um dos estudos para o painel Guerra, da ONU, pinturas, desenhos e figurinos.

Ao visitar o CCBB, além de ter tido a oportunidade de apreciar as obras de Cândido Portinari, tive a chance de conhecer uma professora aposentada, Gizela, e seu neto, Pietro, 7 anos. Uma das coisas que me chamou atenção foi como Pietro estava interessado na exposição. Quando perguntei o porquê, ele me respondeu que adora desenhar, principalmente seus heróis favoritos, e que pensa em se tornar um artista no futuro. Conversei também com a professora acerca da importância de ensinar sobre arte e os benefícios de incentivar as crianças a explorarem esse mundo, desenvolvendo habilidades como criatividade, pensamento crítico e conhecimento de mundo.

Se você busca conhecer mais sobre a arte brasileira e seus diferentes estilos, a exposição “Portinari Raros” é uma ótima escolha. Aproveite para sair com sua família e seus amigos e, ao mesmo tempo, aprender sobre um dos artistas brasileiros mais famosos do mundo!

REDAÇÃO | DESAFIO:

Você consegue achar os 11 erros nessa redação?

Tema: O tabu em relação à educação sexual no Brasil e suas implicações para os jovens

Na obra Utopia do escritor Thomas More é retratada uma sociedade perfeita, na qual o corpo social padroniza-se pela ausência de conflitos. Em paralelo a isso, a temática da obra está intimamente ligada à sociedade brasileira atual, visto que o tabu em relação à educação sexual no país e suas implicações para os jovens restringe a informação e o conhecimento no Brasil. Por tanto, o assunto deve ser tratado com seriedade.

Assim, a negligência do Estado, no que tange à educação sexual, é um dos fatores que contribuem para essa problemática. Nessa perspectiva, a escassez de projetos estatais que visem à assistência educacional sexual na sociedade contribui para a precariedade e continuidade do tabu envolvendo essa temática, pois, afinal, alguma coisa tem que ser feita. Dessa maneira, parte da população deixa de possuir conhecimento adequado, o que resulta na gravidez precoce e no aumento de IST's na adolescência. A respeito desse contexto, apesar da Constituição Federal de 1988 determinar como direito fundamental do cidadão o acesso à saúde de qualidade, essa lei não é concretizada, por conta da corrupção que acaba com o Brasil, faltando investimento suficientes nessa área. Contribuindo cada vez mais para o aumento da taxa, que apenas 20% das escolas públicas brasileiras têm educação sexual, o que favorece que os jovens tenham sua saúde atingidas por falta de conhecimento. Nesse contexto, é essencial uma intervenção para que esse quadro seja solucionado.

Conclui-se que, portanto, é imprescindível uma atuação governamental, além de um investimento de qualidade, para reverter todo o problema do Brasil. Somente assim, o país alcançará direitos para todos conforme na Constituição Federal de 1988.



Se você conseguiu encontrar todos os erros, reescreva a redação e envie para a gente através do QR CODE! O primeiro a acertar ganhará um prêmio especial, boa sorte!

mapa mental

o quadrado da diferença

$$(a-b)^2 = a^2 - 2ab + b^2$$

o quadrado da soma

$$(a+b)^2 = a^2 + 2ab + b^2$$

o produto da soma pela diferença

$$(a+b)(a-b) = a^2 - b^2$$

a soma de cubos

$$a^3 + b^3 = (a+b)(a^2 - ab + b^2)$$

a diferença de cubos

$$a^3 - b^3 = (a-b)(a^2 + ab + b^2)$$

o produto da soma pela diferença

$$(a+b)(a-b) = a^2 - b^2$$

PRODUTOS NOTÁVEIS

produtos de stevin

$$(x+a)(x+b) = x^2 + (a+b)x + ab$$

aprofundando

o quadrado da soma de 3 termos
 $(a+b+c)^2 = a^2 + b^2 + c^2 + 2(ab+bc+ac)$

o cubo da soma de 3 termos
 $(a+b+c)^3 = 3(a+b+c)(a^2+b^2+c^2) - 2(a^3+b^3+c^3) - 6abc$
ou $a^3+b^3+c^3+3(a+b+c)(ab+bc+ac) - 3abc$

identidade de cauchy
 $(a+b)^3 = a^3 + b^3 + 3ab(a+b)$
 $(a-b)^3 = a^3 - b^3 - 3ab(a-b)$

identidade de gaus
 $a^3 + b^3 + c^3 - 3abc = (a+b+c)(a^2 + b^2 + c^2 - ab - bc - ac)$ ou $\frac{1}{2}(a+b+c)[(a-b)^2 + (a-c)^2 + (b-c)^2]$

se $a+b+c=0$
então, $a^3 + b^3 + c^3 = 0$

agradecimentos

Mais uma edição do Sabido Ligado! Fico muito contente em ver esse projeto crescendo e eu não conseguiria fazer nada disso sozinha, por isso venho agradecer a toda a equipe. Obrigada aos redatores: Mel, Luiza, Ana Carolina, Maria Fernanda e Camila, vocês são incríveis! Obrigada ao Lucas por ter tido a ideia e ter feito a tirinha "Esbosei"! Obrigada mais uma vez, professora e coordenadora Nathália, por estar me ajudar desde quando esse projeto era apenas uma ideia!

Eu não poderia também não agradecer a você leitor, obrigada por ler nossa edição! Caso você queria ter um papel mais ativo no jornal, não hesite em fazer parte da equipe, colaboradores e novas ideias são sempre bem-vindas.

Até a próxima edição!

Maria Clara B. de Oliveira

Editora-chefe